

**ARTHUR AGUEDO**  
DIRECTOR  
**LUIS MASCARENHAS**  
REDACTOR  
**FERREIRA DA SILVA**  
Administrador-gerente  
Endereço telegraphico  
«O ALGARVE»

# O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 18 de setembro de 1910

**ASSIGNATURAS**

Pagamento adiantado  
Por seis mezes... 700 réis

**PUBLICAÇÕES**

Na secção de Anuncios  
Cada linha..... 20 réis  
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão  
Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empresa de  
**O ALGARVE**

**Eccos da semana**

**A policia**

Não sabemos já a quem attribuir a culpa da falta de policia que ha na cidade; será o sr. governador civil, será o sr. commissario ou será a população de Faro que se não impõe para que não periguem as suas pessoas e bens?

O que ultimamente se tem passado em Faro, capital de districto, excede tudo quanto se possa imaginar. Não ha respeito algum pelas leis e regulamentos; todos praticam abusos confiados na cegueira dos poucos policiaes que ali ha.

A desmoralisação campeia impune e ninguem olha para este estado anarchico com olhos de ver.

Só se pensa em afastar d'aqui a policia para os diferentes concelhos, não havendo a lembrança de que é aqui que ella deve e ter na sua grande parte.

O chefe d'esquadra queixa-se de que não tem pessoal e é certo, de forma que não pode fazer mais do que faz.

Quem não se queixam são os gatuos que impunemente exercem a sua profissão e os amadores do vinho que quasi todas as noites põem em subresalto os habitantes da cidade com as desordens que promovem.

E' uma vergonha o que se está passando.

E queixa-se o commercio e lamentam-se todos de que esta cidade seja tão pouco visitada!

Mas quem, de fóra, se arriscará a vir aqui, sabendo o perigo que corre de ser assaltado por larapios ou desordeiros e bebedos?

Ha tempos, um amigo nosso, do norte, que aqui esteve uns dias, nos disse: «não parece esta cidade aqui terra civilisada; os abusos que aqui vi praticarem-se, nem na mais reles aldeia do norte se praticam».

E tem razão o nosso amigo. E nós avançaremos a dizer que, antes de haver policia, se respeitavam mais as leis e regulamentos do que hoje. Bastava um official de diligencias da administração para conter tudo em respeito.

Mas a que será devido esta differença? Incontestavelmente ao facto de se consentir que na corporação policial entre a politica, a qual manda mais do que o bom senso e a boa razão.

Porque se não fará, pois, da policia um corpo independente?

E' o que se deve fazer e com a maior urgencia.

**O futuro presidente**

Consta, e tem seus visos de verdade, que o sr. commendador offereceu ao seu inseparavel Gregorio, perdão, ao sr. Aragão a presidencia da futura vereação municipal, sonho dourado d'este cavalheiro. Claro está que o sr. Aragão, accitou sorridente a offerta, mas fez uma grande careta quando o sr. Nett) lhe pôs como condição o não tornar a virar a casa,

«Isso lá não prometto eu, disse o sr. Aragão pressuroso, pois v. ex.ª sabe quanto sou economico e que costume, em todas as estações, virar a roupa, que fica como nova. Pois se eu até já virei o sobretudo cor d'ervilha, que tão celebre me tem tornado!»

«Pois bem, retorquiu o sr. commendador, eu vou agora para o Ge-rez e lá pensaré no assumpto. Mas olhe, meu amigo, parece-me que nos não entenderemos, visto que já es-

tu facto de ouvir dizer ao Chico: corre com elle João; pois tu ainda não estás farto de pontapés?

Nós cá ficamos de atáia esperando os acontecimentos, mas quer nos parecer que não teremos o gosto de tornar a ver na presidencia da Camara o sr. Aragão, que já tinha alguns projectos para pôr em pratica, caso se lembrassem d'elle para aquelle elevado cargo.

**Abandonando o partido**

Disse O Seculo que os tres deputados eleitos pelo circulo de Faro e que pertencem ao bloco declararam, não só que resignariam o seu mandato, como abandonariam os seus respectivos partidos, caso não fossem á camara os cinco deputados propostos.

Sabendo d'esta resolução, o Gregorio immediatamente telegraphou ao sr. Campos Henriques dizendo-lhe que, desgostoso com o resultado da eleição e pela má qualidade do vinho agora fabricado, se retirava á privada, pois não queria mais pertencer a um partido que tantos meios empregou para ludibriar os seus collegas franquistas e agora pretende convencer-os da sua nuncia desmentida lealdade.

Ao sr. commendador Netto devolveu Gregorio os 20000 réis que este lhe dera como gratificação dos serviços que prestou, no dia 28, na assembleia da Camara.

E ali está como o sr. commendador vai perdendo os seus melhores correllegionarios. Até o Gregorio o abandonou, indignado por ver tanta intrujice!

**Esquecimento imperdoavel**

Lamenta o nosso esclarecido collega, Noticias de Loulé, que não tivessemos uma palavra de protesto contra a innegavel e vergonhosissima chapelada que os elementos governamentais promoveram na assembleia de S. Francisco, d'aquella villa, com o concurso de alguns republicanos que não tiveram pejo de se associar a um roubo descarado de votos.

Perto da igreja de S. Francisco está o collega e melhor do que nós, portanto, ao facto do que se passou na assembleia no corpo da igreja, de que fazia parte um redactor do Noticias, na sua qualidade de prior, e nem por isso o collega teve uma palavra de protesto contra a innegavel e vergonhosissima chapelada que os progressistas promoveram com o concurso de todos os franquistas que, não ha muito, em luctas eleitoraes espicaçavam o seus actuaes aliados, com sovelas previamente aguçadas.

Esses, sim, é que não tiveram pejo de se associar a um roubo descarado de votos.

**Muito bem**

Segundo affirmam os jornaes affectos ao governo, o sr. ministro das Obras Publicas apresentará á futura Camara 24 propostas, que a terem approvação e execução, muito hão de contribuir para o bem estar do nosso paiz, até hoje tão despresado pelos poderes publicos.

Tambem se diz que o sr. ministro da justiça trabalha na confecção d'uma nova lei de liberdade d'impressão, que assenta em bases liberais.

Mais se afirma que d'ora avante nenhum concurso será aberto para o fornecimento de ouro, até o fim do anno, pois á ordem da Junta do Credito Publico ficou todo o ouro necessario para o serviço da vida externa, incluindo o coupon de janeiro.

Promette se tambem para breve

uma medida financeira de grande alcance e de extraordinaria economia annua.

Será isto assim? São esses os nossos votos e os de todo o paiz, sendo muito para desejar que, como sempre tem succedido, se não fique em promessas.

Convença-se o governo que ba queiará, para não mais se levantar, se porventura não enveredar por caminho differente do dos seus antecessores. E muito cuidado com as reformas que vai apresentar; se não forem liberaes, guarde-as.

**Medidas vexatorias**

O nosso conspicuo collega Noticias de Loulé, insurge-se contra o governo por constar que vai tornar obrigatorio o registo civil e mandar encerrar os collegios do Barro, S. Fiel e outros.

Ora o registo civil obrigatorio não impede o acto religioso, e por tanto os catholicos não ficam de forma alguma inhbidos de o praticar, antes ao contrario; será um estímulo a o forvor religioso recrudescer e todos que façam a sua profissão de fé.

Ou não terá o nosso illustre collega grande confiança na firmeza de convicções dos adeptos da igreja catholica?

Só assim se explica o receio do nosso collega pela promulgação de um decreto a que aspira a maioria da nação.

Quanto ao encerramento dos taes collegios religiosos, enfileire-se o collega no numero dos que reclamam e applaudem uma determinação governamental n'esse sentido, que bem melhor lhe ficaria do que defender cois onde se ensina «que não é peccado matar o pae para servir a Deus», como no de S. Fiel, e se praticam taes escandalos e immoralidades, como no de Aldêa da Ponte, que não é licito dar á publicidade o relatório da syndicança ha tempo ali feita.

E nem por isso o nosso collega deixaria de amar a Deus, sobre todas as coisas.....

**Os dois... Grigorios**

Nota-se grande azafama entre estas duas insignes notabilidades: Grigorio 1.º e Grigorio 2.º.

Disputam os dois celebres a presidencia camaraia do concelho guerriando-se á outranca.

Grigorio 2.º, diplomado e acatado, arrogando a sua capacidade e gentileza, quer ser o presidente e para temperar as furias de Grigorio 1.º, vulcanicas quando está carregado, já lhe offereceu a vice presidencia, mas este está se muito nas tintas, como elle ronca com o sarro da uva empastando-nos as narinas.

E não ha meio de conciliar os dois grigorios. Uma tempestade interminavel!

Um amigo dos dois, apreciador dos meritos dos ditos Grigorios, já lembrou que tirassem á sorte, como aconteceu com a distribuição do governo civil de Faro, que ficou em carteira para o filantropo Lopinhos, heroe de rasto luminoso no funcionamento superior do districto; mas Grigorio 1.º não toma nada, amarrando-se aos direitos de prioridade.

Temos que desfructar alguns bocados aguerridos com a campanha dos Grigorios.

Ora o que não offerece duvida é que qualquer dos contendores dá a conta para dirigir a vereação municipal, e dispõe das mais agigantadas sympathias.

**Então?**

O bloco reúne em breve em assembleia magna. A materia a resolver é a resignação do Lopinhos do lugar de governador, se os candida-

tos bloquistas não logrem ir de cambulhada ao parlamento.

Custou a resolver Lopinhos que argumentava ser maximo sacrificio desprender-se do embolso dos proventos do seu exercicio negativo.

Ha quem assevere que Lopinhos reconsiderará e que nem o pimpan-te arraiano terá modos de desatrelar-lo dos sempre cobicados cobres.

**Uvas e vinhos**

Vae esta transcripção de bastante alegria para os nossos viucultores. Do Diario de Noticias:

«Acabam de chegar a Portugal mais compradores allemães e francezes.

Os primeiros seguiram para a região do Douro a comprar uva; os segundos compraram vinhos velhos e novos.

Para as uvas estabeleceram preços entre 360 e 400 réis cada 15 kilos, conforma a qualidade; para os vinhos 18 a 20 francos o hectolitro, o que corresponde de 17 a 18000 réis cada pipa de 500 litros.

Apesar d'estes preços, bastante elevados, no Alentejo, um lavrador importante regeitou a offerta de 20 francos, esperando obter maior preço ainda.

Será porem conveniente não haver exa-garos como em 1902?

Vê-se pois, que vamos ter um periodo de melhoria de preços para as novas uvas.

**Desmascarados**

Se houvesse para alguém duvidas acerca da lealdade com que os da lista do bloco mantinham o accordo, em que se propozeram n'esta provincia levar de vencida os elementos eleitoraes do governo, apesar da demonstração frisante que resulta da analyse das votações, essas duvidas desapareceram por completo ao ter sido sabido que n'uma terra de residencia de dois candidatos bloquistas, um, que conseguiu obter mais votos que outro e de modo a ficar na camara com o empurrão que deu ao conterraneo e camarada, mandou apoz o conhecimento firme da votação atirar foguetes ao parceiro por elle proprio derrotado.

Os do bloco a atirarem foguetes de figas uns aos outros!

Esta é unica!

E isto deu-se e não em sitios muito distantes!

Ora vão lá acreditar na tal declaração de que se o Tribunal de Verificação vão validar a eleição de todos os bloquistas, nenhum dos candidatos eleitos aceitará o diploma!

Nada que não accitamos!

De uma aposta sabemos nós e grossa de que na hypothese contraria nenhum dos declarantes resignará o lugar de deputado que a lei lhe confere!

Veremos o que succede.

**Varrendo a testada**

A proposito da ultima eleição, diz o nosso collega local, O Districto de Faro, não ser verdade que progressistas e henriquistas batessem em toda a linha o franquismo, como affirmam os ornacs governamentais e acrescenta: os dois candidatos re-generadores liberaes tambem foram eleitos. E se não foram mais votados, queixem-se de correllegionarios seus, que em vez de lhes darem as votações, as deram aos candidatos do governo.

Têm a palavra os franquistas.

**Que differença**

Lemos no Districto de Faro ultima uma local, em que, noticiando a partida para Lisboa do sr. governador civil, se censura esta auctoridade por o ter feito, quando em Silves declarava uma greve de rolheiros.

Porque será que o nosso Districto nunca teve uma palavra de censura para o sr. dr. Lopes dos Reis que durante mais de tres annos de exercicio como governador civil

de Faro, apenas estava na séde do districto o tempo sufficiente para receber o ordenado, quando lh'o não ia levar um policia?

Mysterios que o collega, querendo, poderá desvendar.

**O descanso semanal**

Continuam a mandar nos informações sobre o pouco respeito, que n'esta cidade ha, ao deceto sobre descanso semanal.

Intendemos que se deve pôr cobro aos abusos praticados, pois não podemos tolerar que, seja quem for, deixe de cumprir os preceitos legais, bons ou maus.

Se os empregados commerciaes têm, por lei, direito a gosar um dia de descanso na semana, porque lh'o não darão?

Bem sabemos que ha muita gente, que, confiada na nossa tradicional brandura de costumes, fez só o que quer, sem se importar de saber o que determinam as nossas leis.

Pois bem; a auctoridade administrativa tem na sua mão meios para pôr cobro aos abusos que haja, bastando que faça um rigoroso inquerito e depois castigue rigorosamente quem se apure que delinquiriu.

E bom se a que não haja demoras.

**Assistencia publica**

O sr. ministro do reino tenciona crear n'essa materia, o seguinte:

«Duas «maternidades» em Lisboa e uma no Porto: quatro «gotas de leite» em Lisboa e duas no Porto: dois dispensarios, um em Lisboa e outro no Porto: creches obrigatorias em todas as fabricas, para custeio das quaes revertirão 3/1000 dos salarios e uma igual importancia paga pelo Estado: mutualidade maternal.

E' tão vantajosa esta iniciativa de assistencia publica do conselheiro Teixeira de Sousa, que só lamentamos que não estabeleça logo extensivas as «maternidades» e «gotas de leite» a todas as capitães de districto e centros industriaes.

**Greve de corticeiros**

Os corticeiros de Silves em numero superior a mil resolveram impedir o embarque de cortiças em prancha, visto a crise de fabrico de rollhas em questio.

Os respectivos industriaes, contrariados nos seus interesses fecharam as fabricas suspendendo os trabalhos.

Nestas circunstancias houve receio de perturbações da ordem na cidade, e as auctoridades requisitaram promptas providencias.

Log na quinta-feira estavam em Silves forças em numero para garantir a ordem e evitar quaesquer disturbios, ficando a questão reduzida á lucta de interesses entre operarios e industriaes.

Consta nos que já houve entendimentos conciliadores entre uns e outros.

E ainda bem.

**Em pleno seculo xx**

Lê-se e não se commenta. Uma tourada tragica

MURCIA, 7.—A corrida de touros de hoje ficou tristemente assignalada. O primeiro touro, da ganaderia sevillhana de Parladé, colheu o espada Pepete, quando este terminava um victorioso e arrojado quite. Pepete, depois de volteado, caiu no chão. Quando se levantou levou a mão a uma perna e retirou cheia de sangue. Tornou então a cair na arena, desmaiado.

Levado em braços para a enfermaria, foi-lhe feito o primeiro curativo. A hemorragia era, porem, violentissima. A cornada havia-lhe penetrado n'uma virilha, tentando os medicos laquear-lhe as principaes arterias. Pepete, em meio do curativo disse: Estou morto. Effectivamente a despeito dos esforços dos medicos, momentos depois ex-

pirava, rodeado por toda a sua quadrilla que chorava. Enquanto Pepete agonizava na enfermaria, o espadado Machaguito, mostrando uma grande coragem, obteve na arena grandes ovações do publico entusiasmado, matando todos os touros da corrida de um modo admiravel. Depois de matar o ultimo touro, Machaguito foi a enfermaria onde esteve chorando ante o cadaver do seu infeliz companheiro.—S.

Casas religiosas

Ao governo civil d'este districto, como a todos os governos civis, foi enviada circular pedindo um relatório minucioso acerca das casas religiosas, e posteriormente um telegramma-circular urgente pedindo o seu cumprimento immediato.

Até hoje, que nos conste, ainda a auctoridade não deu um unico passo no sentido de cumprir as determinações governamentais, sendo certo que das tres casas religiosas existentes na provincia, a que tem estatutos falta-lhe o regulamento, a que tem regulamento, nunca teve estatutos, estando portanto todas fóra da lei.

Mas ha mais; segundo as nossas informações, pretende um desvelado protector de um d'estes coios que o governo civil approve agora o seu regulamento.

Conseguirá? Talvez, visto já ter a promessa que a accção administrativa não incommodará essa succursal do Quelhas, que vive muito desafogadamente, de rendimentos proprios.

Vamos lá ver em que param as modas...

Latias

Lá se foi por agua abaixo parte da influencia que o conselheiro Latias tinha nas margens do Guadianal.

A nova direcção do Credito Predial destituiu o de administrador da Moita, propriedade que o Credito possui em Castro Marim, encarregando a casa Roldan d'essa missão e de averiguar das irregularidades que consta existirem.

Até ha quem diga que o conselheiro deu de presente tractos de terreno a correligionarios seus!

Desandou a roda; lá se foi por agua abaixo parte da influencia que o conselheiro Latias tinha nas margens do Guadianal!

Não é verdade

Dizem os jornaes que, no dia 15 do corrente, chegaram a Lisboa umas irmãs da caridade, que eram acompanhadas pelo sr Bispo do Algarve, D. Antonio Barbosa Leão. Não podemos deixar, em homenagem á verdade, de declarar que isso é falso, pois o digno Prelado d'esta diocese esteve durante a semana finda em Loulé, fazendo a sua visita pastoral, regressando aqui na sexta á noite.

A não ser que s. ex.ª tenha o dom da ubiqüidade!

RECLAMAÇÕES

Sr. Redactor:—Como v. é o mais legitimo paladino nas questões que interessam ao bem publico, mórmente no que respeita ao Algarve e particularmente a Faro, espero que v. perfilhará o assumpto de que me vou occupar.

Como v. sabe, a nossa cidade foi dotada com um melhoramento importante—a luz electrica—agora em via de realisação e não ha duvida de que ella representa mais um marco millario na estrada do progresso.

De como corresponderá á nossa expectativa nada podemos por enquanto dizer, o nem devemos anteciper juizos; mas a avaliar pela fórma porque o publico vae sendo tratado nas installações particulares, parece-nos que todos seremos prejudicados não exceptuando a propria empresa.

Imagine v. que se pede por cada lampada installada 50000 réis. Mas isto é uma exorbitancia e dá nos a impressão de que se veio para Faro montar uma fabrica não para illuminar a cidade, mas para nos vender artigos electricos pelos olhos da cara.

O principal objectivo da empresa devia ser o consumo da energia e não a venda por bom preço do material empregado, o que é contraproducente.

Se a empresa tivesse boa orientação faria como outras suas congéneres: installações gratis até alguns mezes depois de estabelecida a luz, embora o publico tivesse de garantir o seu contracto por algum tempo,

Acabava este retrahimento que ali se nota; e a empresa em vez de algumas dezenas (?) contaria por muitas centenas o numero de lampadas collocadas e consequentemente muitos centos de lampadas tributarias.

E não julgue v. que todo esse material para as primeiras installações custa grande coisa á companhia, porque da despeza principal e-tá ella isenta, que são os direitos, o que só por si bastaria para que a empresa não vendesse os artigos por tal preço.

Esperamos que a empresa modifique o seu plano antes de fornecermos mais esclarecimentos ao publico lesado.

Com a maior consideração me subcrevo

D. V. muito respeitoso admirador José Importuno

Sr. Director:—Ha ali um garoto, que eu não sei quem seja, que se mette n'um carrinho, munido do competente chicote, e zaa! bordada por uma pá velha n'um pobre cão, pequeno rafeiro, que pucha tudo aquillo com innumero sacrificio.

Este facto, passado em qualquer dos menos civilizados logarejos do concelho, era coisa natural, engraçada; mas em Faro, sr. director, nas bochechas da auctoridade, na presença do sr. chefe de esquadra que eu vi vir desalmadamente um d'estes dias na aração, ao presenciar tão deshumanitario passatempo, é de fazer corar os mais insensiveis.

Não poderia v., por intermedio d'O Algarve, fazer com que tal facto, improprio d'uma cidade como Faro, se não repita?

D. P.

Vae mesmo em postal.

Chamo a sua attenção, para que por sua vez disperte a de quem compete, para o estado de immundicie em que se encontra a horta dos Capuchos, junto dos quintaes dos predios da rua Infante D. Henrique.

Só visto!

NOTICIAS VARIAS

Continua lutando com uma febre impertinente a sr.ª D. Adelaide de Figueiredo Mascarenhas, de Silves, viuva do sr. dr. Casimiro Mascarenhas Netto.

Esta senhora está na praia da Rocha com sua familia.

Mudou o seu estabelecimento da Praça Marquez de Pombal para a rua D. Carlos I, n.º 27, em Villa Real de Santo Antonio, o sr. Francisco Amancio Ribeiro, consignatario e agente de publicações, n'aquella villa.

Acha-se indigitado para o commando da 4.ª divisão militar, com séde em Evora, o general nosso comprouviano José Emilio de Sant'Anna Castello Branco.

Chegou á sua casa em Portimão de regresso das Caldas da Rainha o sr. dr. Joaquim Pargana Nevés.

Retira na proxima semana para a nova comarca em Benavente o sr. dr. Costa Gonçalves, ex-juiz em Villa Nova de Portimão.

Agora que uma epidemia do cholera na Russia e na Italia ameaça alastrar-se pela Europa seria conveniente que as nossas auctoridades sanitarias ordenassem praticas de saneamento das povoações algarvias, algumas das quaes se acham n'um estado hygienico deploravel.

Está em Loulé, de visita a sua familia, a esposa e filhos do sr. Antonio Rebelle Neves, que hontem d'alli regressou a esta cidade.

O sr. Rebelle Neves, vae, por estes dias novamente juntar-se a sua familia.

Está em Lisboa o sr. Gomes Sanches, de Villa Real.

Tere a procuração para defender os protestos de Castro Marim perante o Tribunal de Verificação de Poderes o sr. dr. José Teixeira Gomes, advogado em Lisboa.

Na capella de Santa Catharina na fortaleza da Rocha, mandou rezar uma missa, suffragando a alma do conselheiro Luiz de Bivar, alli fallecido ha seis annos, sua sobrinha a sr.ª D. Anna de Bivar Cumano.

Regressou do Vidago o sr. dr. Bernardino More ra, facultativo municipal de Monchique.

Regressou hontem das Caldas da Rainha, o sr. major João do O' Ramos e sua esposa.

Mo rapido de hontem regressou o sr. Justino Chaves, esposa e sobrinha.

Nas festas realizadas em Odemira,

no dia 12, em honra da Senhora da Piedade, as promessas recebidas em trigo foram calculadas em 12 moios, alem de outros cereaes, muitos chibos, gallinhas e rangios.

Quem nos dera ser Senhora da Piedade!

Já se encontra em Monchique o sr. commendador José Joaquim Aguiar, importante proprietario d'aquella villa.

No rapido de hontem chegaram a esta cidade os srs. Manuel F. Alvaro Junior e J. F. Pinto de Campos, de Lisboa.

Regressa brevemente de Lisboa, o sr. Joaquim Antonio Pires Padinha, acompanhado do seu filho, que está estudando na Allemanha e que já chegou á capital.

Regressou a Faro o sr general Palermo de Oliveira.

Está a banhos na praia de Quarteira a sr.ª D. Ephigenia Blanco, esposa do sr. José Tavares Blanco.

De regresso de S. Braz d'Alportel, onde se encontrava a mudança de ares, está n'esta cidade o sr. Mario Ramos.

Tem passado incommodada de saude a esposa do sr. Joaquim Bernardo Gouveia de Mendonça.

Tem experimentado melhoras o sr. Joaquim José Raphael Pinto, que se encontra em tratamento, em Lisboa.

No dia 10 do corrente, na igreja matriz de S. Braz d'Alportel, realisouse o enlace matrimonial da sr.ª D. Izabel Maria Salles d'Almeida, professora official, filha do sr. José Joaquim d'Almeida e Silva professor d'ensino livre, com o sr. Francisco da Piedade Caracol, proprietario e industrial, de Loulé.

Testemunharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Francisca Pires Uva da Luz e seu marido sr. Francisco da Luz Clara, importante proprietario e commerciante, de S. Romão, e por parte do noivo, o sr. José dos Santos Gallo, proprietario e industrial.

Acompnham a noiva á igreja as sr.ªs D. Maria Uva da Luz, D. Francisca dos Reis Uva da Luz, D. Ermelinda da Cruz, D. Maria da Conceição Barracha e D. Theolinda Eusebio Lourenço, e as meninas Maria da Gloria Lopes Pinto, Julia Lopes Pinto, Maria Emilia Pessanha. Foi celebrante o rev. padre José Joaquim Costa, ajudador da freguezia. Em seguida, foi servido um delicado copo d'agua em casa dos paes da noiva, partindo depois os noivos para a sua casa em Loulé.

Desejamos aos consorciados um porvir sorridente.

Esteve em Loulé em continuação da sua visita pastoral ás freguezias da sua diocese o sr. D. Antonio Barbosa Leão respeitado bispo do Algarve, que ante-hontem regressou a esta cidade, no comboio da noite.

Está em Monchique, passando esta quadra do verão como costuma, o sr. Lyster Franco.

Esteve na praia da Rocha em Portimão o sr. Manuel Gomes Xavier, empregado na alfandega de Lisboa.

Tem estado na praia da Rocha com sua esposa o sr. dr. Justino Cumano.

O 2.º tenente da armada o sr. Lopo Vaz de Sampaio e Mello, foi nomeado professor substituto da 2.ª cadeira da Escola Colonial.

Entre os nomes indigitados para a proxima nomeação de pares do reino incluem o Diario de Noticias o do sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo.

Está veraneando na sua quinta de Cachopo o sr. dr. Agostinho Lucio e sua familia.

Tem estado doente com febre o rev. prior de S. Braz d'Alportel, sr. João Rodrigues de Passos Pinto.

Foi a Madrid com sua esposa e filhos, em despedida a seu sogro, o sr. Antonio Ramalho Ortigão, governador de Cabo Verde.

Está a concurso o logar de ajudante da escola do sexo masculino de Loulé.

Obteve 30 dias de licença o sr. Luiz Sangreman Pronça, 1.º aspirante da repartição de fazenda de Faro.

De S. Braz partiu para Lisboa o sr. José de Sousa Uva Junior.

De Boliqueime retirou para Loulé o sr. Joaquim Aniceto Faria d'Aboim.

Partiu de Lisboa para as Pedras Salgadas o sr. Manuel Alberto Soares, deputado eleito pelo circulo de Faro.

O Diario do Governo, publica os editos da installação da luz electrica d'esta cidade.

Não são boas as noticias trazidas nos jornaes, do estado de saude de Sua Santidade, parecendo que devo tornar-se um funesto desenlace.

—Está na praia da Rocha com sua esposa o sr. João José da Silva Netto, d'esta cidade.

A' Armação de Pera chegaram mais as familias dos srs. Freire Pantoja, de Faro; dr. José Augusto Figueiredo Rocha e Eduardo Call do, de Messines.

En Lagos foi retirado do rio por um soldado da guarda fiscal um individuo que cahira, ignorando-se se por accidente ou por suicidio.

Foi a Lisboa, devendo regressar na presente semana, o sr. dr. José Francisco Teixeira d'Azevedo, governador civil do districto.

Foi á capital com curta demora o sr. dr. Miguel Leonissa.

Continuam a ser alarmantes as noticias que temos sobre o estado de saude do sr. Tancredo Casal Ribeiro, cavalheiro muito estimado n'esta cidade.

Tem passado um pouco incommodada a sr.ª Luiza Bivar, respeitavel dama d'esta cidade, viuva do dr. Luiz Bi ar.

Liga Nacional d'Instrução

A matricula para os cursos nocturnos d'esta benemerita instituição começa em 20 e termina em 30 do corrente mez; é feita em todos os dias uteis, das seis ás nove horas da noite, em casa das professoras, que são, respectivamente, a sr.ª D. Dilar Edwiges da Silva Fazenda, moradora no largo do São Sebastião, para o sexo masculino, e a sr.ª D. Maria do Carmo Graça, moradora na rua Baptista Pinto, para o sexo feminino. As aulas abrem no dia 3 de outubro, ás seis horas da tarde.

BARYTONO ALFREDO MASCARENHAS

Este já conhecido cantor portuguez, sobrinho do nosso collega Luiz Mascarenhas, não pode acceitar uma proposta de tournée pela America, que lhe fez o celebre maestro Mascagni, o auctor da cavallaria Rusticana por estar comprometido a cantar em Milão no proximo inverno.

Pelo mesmo motivo já havia regeitado outra proposta para cantar na provincia de S. Paulo, no Brazil, com offerta de bons interesses.

DIZENDO COISAS ---

De comboio

Foi ainda ha poucos annos. Sentado muito comodamente junto á vidraça corrida, olhava para fóra, para a triste e desolada serra da Estrella, ouvindo a locomotiva arrastar pesadamente o comboio por ingremes subidas, obrigando-o a dar certas e inesperadas voltas no rodeio e no trepar de elevados montes.

Depois das alegres aldeias da Extremadura e ainda d'algumas da Beira, de pequenas casas muito brancas e muito garridas, envolvidas na sua parreira de louros cachos, via agora montes de tristes e miseraveis cabanas, algumas n'um amontoado de negras pedras sem cal, outras sem cal nem pedra feitas de ennegrecido cólmo, suspensas á beira de precipicios, sobre algum pequeno riacho que corre entre pedras, seu uma arvore que lhe dê sombra, e todas perdidas na solidão da serra!

Ao passar-lhe ás portas, sentado fofamente nos macios bancos do rapido, esperando o jantar que alguns cosinheiros no seu vagon vinham fazendo cuidadosamente, adubando-o de gostos picantes, via apparecer junto ás suas pobres moradas, miseravel gente de cara famelica e suja, vestindo quasi farrapos, e olhando-nos de gesto espantado, vendo-nos como creaturas que todos os dias teem pão.

Paz me então a philosophar:—Que de desigualdades e que de coisas pouco justas que tão naturalmente se matem!

Nascidos certamente como nós, limpinhos de más acções, cheios da mesma honestidade que nós trouxemos para o berço, aquelles desgraçados alli no meio da serra, vivendo entre pedras uma miseravel vida, tão longe do homem e tão perto da besta, sentiam naturalmente muitas vezes fome!

Porque não deitarmos fóra, nós os quasi privilegiados, a nossa muita ou pouca vaidade; por que não se distribuiria com alguma egualdade o muito que existe sobre a terra; porque não olhariamos com mais humanidade o nosso semelhante?

Olhei em volta. Tam commigo mais quatro viajantes, todos bem tratados e bem vestidos, sorridentes a pensar nos prazeres que a viajante lhes ia proporcionar. No mesmo comboio seguiam talvez uns cincoenta d'estes sujeitos. Pois bem, que linda acção se reunissem todos n'uma bolsa os quinze tostões do jantar de cada um, e, sem perda para os orçamentos da viagem para o que aportariam mais um furo nas presilhas das calças, atirassem para a porta da primeira choupana com essa pequena fortuna! No outro dia melhor se almoçaria.

Instintivamente levei a mão á algibeira. Via aberta deante de mim a bolsa dos pobres serranos... mas logo me desahiu o braço. Deante de nós a cara rapada do creado do restaurant dizia-nos á franceza:—Le diner sot servil...

Fui sentar-me á meza. Enquanto saborei o bem preparado jantar, a fornilha da cosinha ia deixando pelo ar, a modos de desafio, o cheiro apimentado de tanto molho exquisito, atirado ás ventas do primeiro labrêdote que, de nariz no ar, o recebesse na sua pituitaria a roer no duro pão da serra.

Não ha duvida! Somos todos do mesmo barrol

João Meudo

NECROLOGIA

Falleceu no dia 9 em Lisboa a sr.ª D. Virginia da Conceição Guerreiro, ex-alumna da Escola Districtal, d'esta cidade, matriculada na Escola Normal de Lisboa Sepultou-se no cemiterio do Alto de S. João, sendo o seu funeral muito concorrido.

A finada era sobrinha do sr. Antonio Manuel Jacintho Guerreiro, 1.º officel de fazenda de Angola e da sr.ª D. Maria das Dores Guerreiro, professora official de 1.ª classe do sexo masculino em Villa Real de Santo Antonio.

A' familia enlutada enviamos os nossos sentidos pezames.

Falleceu no hospital civil de Beja, no dia 10, José Catharino, trabalhador de 33 annos, natural da Luz, concelho de Tavira, que alli estava em tratamento de graves ferimentos feitos a machado por Antonio Esperança, o Prego que se encontra preso.

Falleceu em Portimão, victimado por uma argina pectoris o sr. Manuel dos Santos Junior, negociant n'aquella villa e que alli gosava muita estima.

Deixa esposa e filha e uma orphã de quem era desvelado protector e que aggregára á sua familia com extremo carinho.

Quem possuia um tão excellente caracter moral e era um trabalhador honesto na vida commercial não podia deixar de ter um grande numero de amigos que deploram bem sentidamente o seu prematuro passamento.

A seu pae o sr. Manuel dos Santos Senior, a sua inconsolavel viuva e mais parentes aqui deixamos consignada a nossa partilha bem sentida em tão profundo desgosto.

Falleceu o sr. Antonio Gil Cordeiro, proprietario na freguezia da Conceição, concelho de Tavira e um dos mais valiosos influentes do partido regenerator n'aquella localidade.

A sua familia os nossos sentimentos.

HENRIQUE BORGES

Henrique Borges, cirurgião dentista pela universidade de Coimbra, conserva fechado temporariamente o seu consultorio em Faro.

Praia da Rocha

E' hoje que alli tem logar a batalha de flores, entre barcos ornamentados no rio.

Para o dia 25 preparam-se jogos floreaes, com repeição da dança da Pavana.

Durante esta semana terão logar passeios pelo rio e pelos arredores da villa.

Em vista do bom exito das festas aqui realisadas na ultima semana, foi resolvido renovar as, havendo no dia 21 kermesse, em 22 tourinhas, em 23 corridas, em 24 jogos floreaes e Pavana e em 25 fogos d'artificio.

Ha uma extraordinaria animação andando todos visivelmente satisfeitos.

Santa Casa da Misericordia

Subscription list for Santa Casa da Misericordia with names and amounts.

CHRONICA DAS PRAIAS

Monte Gordo

Se não fosse a maldita politica de Villa Real que, fomentando a má criação e o desprimor, separa e divide a colonia balnear em grupos diversos...

Praia da Rocha

(SEMANA DE FESTAS)

Como annunciado e em observancia

de uma pratica annual, esta semana passou-se na praia da Rocha n'uma sucoção do dia festivos, dos mais atrahentes e encantadores do velho n'aquelle sitio.

Começaram no dia 11, haven to na tarde tourinhãs, que despertaram grossa gargalhada.

Os touros de lona, movidos por machacases, previamente prevenidos para marrarem a torto e a direito, e em premio por cada toureiro tombado, tomaram tão a serio o seu taurino papel, que deram trabalhos aos luctadores no manejo das bandarilhas, das capas e nas pegar.

Houve tombo medonho e cortichada de atordoar.

Não faltaram as precisas formalidades, musica, damas elegantemente vestidas á hespanhola para offertar as moñãs e receber os galanteios dos toureiros, que lhe offreciam as sortes.

A' noite houve recita por amadores, subindo á scena as seguintes cœmidias: «Ultima Ilusão» e «Abaixo a palmaria».

Tomaram parte as sr.ªs D. Carolina Maravilhas, D. Beatriz Ferreira, D. Maria Maravilhas, D. Rachel Garrido e os srs. Penedo, dr. C. Guerra e Luiz Bivar.

Na sala annexa, d'aquelle onde se homens gostavam d'estar, muito compacta a fãlsira dos que tentavam a sorte contra os zeros!

Seguiu-se no dia 12 a missa, nã prodigamente concorrida, a colonia muito se entretevenos praseres actuaes para que ande sedusida de bemaventuranças.

Na tarde corridas por entro nuvens de poeira que nos deixaram cobertos de pó branco das estradas como se salissemos de uma lueta travada em epocha de carnaval.

Com uma tão invencivel contrariedade, não se pode deixar de dizer que este numero descaubou n'uma chifrinada sem merito para registar.

Mas a noite do Casino compensou em bellos assumptos theatraes, pois tivemos uma comedia original «Eterno prodigio» do sr. dr. Carrasco Guerra, que representou com a sr.ª D. Carolina Maravilhas e ainda monologos recitados por outras damas e meninas.

O sr. dr. Carrasco Guerra, como auctor, tem uma concepção admiravel de motivos em que applica philosophia a assumptos da vida commum; como actor sabe dizer com aquella manciã que só um artista intelligente pôde fazer.

Vem o dia 13! Um splendorão das festas da Rocha! O Casino tem uma das suas mais notaveis, o concerto e o baile de tótes.

No concerto observou-se o seguinte programma:

- 1.ª Parte—1.º Overture da opera Phedora Giordano—Quarteto do Casino—2.º Les ailes Piano B. Godard pela sr.ª D. Maria Candida Lariño—3.º La Boheme—Canto de Puccini pela sr.ª D. Beatriz Taveira—4.º Monologo por Mlle. Mello Garrido—5.º Hymno—Piano—B. Godard pela sr.ª D. Constança Taveira—6.º Martinati G. Tosti pela sr.ª D. Lucinda Mello Garrido—7.º Simiramis—Piano Rossi ni pela sr.ª D. Magdalena Antunes e sua ex.ª filha.

- 2.ª Parte—1.ª Taubaus Wagner—Quarteto do Casino—2.º Rondó ca precioso—Piano pela sr.ª D. Bertha Reis—3.º Ave Maria—Canto Gounoud pela sr.ª D. M. Augusta Maravilhas—5.º Romance sans parole—Piano—Tschaikowsky pela sr.ª D. Magdalena Antunes—6.º Mãre mia—Tercetto canto de campana pelas sr.ªs D. Lucinda Mello Garrido, D. Maria Augusta Maravilhas e D. Maria Francisca Bivar—7.º Monologo pela Mlle. Maria do Natal Maravilhas—8.º Côros—Machã de Abril Torree.

Não ha palavras que exprimam a delicadeza d'educação de cada um d'estes numeros e o interessado torneio em que cada executante se empenhou para tornar mais distincta, mais primorosa esta brilhante matinée.

(Continua)

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Cerne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bife.

9\$095 RÉIS DE GRAÇA!!!

E' quanto tem a distribuir a casa das manteigas de João Jacintho de Sousa, por todas as freguezas que lhe compraram no dia 7 de julho.

Podem apresentar-se a receber as respectivas importancias das senhas d'este dia, conforme o seu annuncio n'este jornal.

Approveitem porque não ha brindees como estes: restituir, a escolha do freguez, os generos de Graça!!

Habilitai vos para o sorteio de setembro em 1 de outubro.

Quanto mais comprarem mais recebem! Não ficam sem valor as senhas, quando os seus possuidores não tenham alguma do dia indicado pelo sorteio.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Causou grande descontentamento no commercio local a circular distribuida e assignada pelos proprietarios dos barcos de descarga com um augmento relativamente grande em face da tabella anterior, pelo que a Associação Commercial tenciona no proximo dia 19 do corrente entrevistar os proprietarios dos referidos barcos e auctoridade competente para conseguirem harmonisar o assumpto.

CESAR CANTU

Resumo da Historia Universal

(Um volume de 850 paginas)

Tradução portugueza por Horacio Pinares, antigo professor e reitor do Lyceu Nacional de Macau, offercida aos seus discipulos e amigos do Extremo Oriente

Poucas pessoas poderão comprar a Historia Universal de Cesar Cantu cujo edição portugueza é em 20 volumes, cada um dos quaes se vende a 1\$400 réis brochado ou 1\$700 réis encadernado. Porém todos poderão adquirir e ler um resumo d'essa monumental obra do grande historiador universalmente conhecido e considerado dos primeiros, e ainda o primeiro sob o ponto de vista do merito moral e philosophico, constituindo o seu trabalho uma excellente preparação para o estudo da historia contemporanea.

O compendio da Historia Universal de Cesar Cantu do professor Juan B. Ensenat, resumo em 8.0 paginas, toda a obra do grande historiador, e a repetição das suas edições mostra o successo que tem tido. Vae ser publicado em portuguez nas officinas do «Comercio do Porto».

Preço, pagamento adelantado, para quem se inscrever como assignante até 30 de setembro proximo, 1\$200 réis, franco de porte.

Depois de exposto a venda o preço será 1\$500 réis.

A quem se responsabilisar por cinco exemplares será offercido mais um gratis.

Todos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia, em vale do correio ou carta registada, devem ser dirigidos ao proprietario e traductor:

Horacio Pinares—(Districto de Coimbra). Cantanhede. Mira

São igualmente satisfeitos todos os pedidos vindos do Brazil, que sejam feitos por carta registada, devidamente lacrada, contendo uma nota de cinco mil réis, dinheiro d'aquelle paiz, representando essa importancia não só o preço total do livro mas tambem o porte e registro do correio.

Equalmente se accitam notas de qualquer outro Paiz ou Banco, remetidas da mesma forma de qualquer parte; sendo, para este effeito o preço, nas mesmas condições, tres rúpias e meia na India, ou duas patacas e meias (réis 2\$050) no Extremo Oriente e America do Norte, ou 7 francos, ou 7 schillings, ou 7 marcos, ou 7 pesetas; e correspondendo sempre a cada requisição de cinco exemplares mais um gratis.

Pede-se toda a nitidez na indicação dos nomes e endereços a todas as pessoas que nos quizerem honrar com a sua assignatura.

Em especial os pedidos do estrangeiro que não vierem acompanhados da respectiva importancia não serão satisfeitos. sem quizermos com isto maguar pessoa alguma, o apenas simplificar o serviço de publicação

ANTONIO BARBOSA

ANTIGO INTERNO DO HOSPITAL DE

S. JOSÉ, DE LISBOA.

Consultas Medicas, das 10 ás 12

horas da manhã.

Chamadas a toda a hora.

Pharmacia Eusebio

Companhia de Seguros Comercio e Industria

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 500:000\$000

Sede em Lisboa R. DO OURO, 75, 2.º—Telephone 1982—Endereço-telegraphico COMPASECRO

Delegação no Porto P. dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16—Telephone 591—End. Teleg. ALIRMAO

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros Terrestres.—Seguros Maritimos.—Seguros Fluviaes.—Seguros Agricolas.—Seguros de valores remetidos pelo correio.—Seguros de mercadorias em transitio.—Seguros contra roubo de mercadorias em transitio e de caes a cues.—Seguro contra a quebra de chapas de vidro grosso e espeelhos.—Seguro de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.—Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina.—Seguros de barcos de pesca, velame e redes, nos rios e costas de Portugal.

SEGUROS CONTRA FOGO

COM

REEMBOLSO DOS PREMIOS PAGOS

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restituição dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um praso de 5, 7, 10, 15 e 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado no fim do contracto, receberá integralmente da companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada, pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro.

Explicações detalladas de todos os seguros podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e em Faro, ao inspector da Companhia,

Joaquim Cordeiro Dias.

Secção de Annuncios

ANNUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

No juizo de direito da comarea N.º de Faro, cartorio do primeiro officio e inventario por obito de José Gonçalves, morador que foi n'esta cidade, freguezia da Sé e foi casado com Maria da Conceição, moradora n'esta mesma cidade, correm editos de 30 dias citando o interessado Antonio Barros, solteiro, maior, ausente em parte incerta, para todos os termos do dito inventario, sem prejuizo do andamento do mesmo.

Faro, 12 de setembro de 1910

O escriptão;

Antonio Carrajola Travassos Neves

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito substituto, em exercicio.

150 A. Cruz.

Annuncio

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do quarto officio e inventario orphanologico por obito de Maria da Conceição, ex-moradora no sitio do Outeiro, freguezia de São Braz d'Alportel, casada que foi com o inventariante, cabeça de casal, Manuel de Mendonça, morador no mesmo sitio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do presente annuncio, citando os interessados José Beja e Manuel de Mendonça, ausentes em parte incerta, para todos os termos do referido inventario até final, sem prejuizo do andamento do mesmo.

Faro, 3 de setembro de 1910.

O escriptão, do 4.º officio

Francisco José Bernardino de Brito

671

Verifiquei;

O 2.º substituto do juiz de direito em exercicio

A. Cruz

Pensionato Escolar D. Francisco Gomes

Rua Filippe Alistão

FARO

Reabre quando recommencem as aulas do Lyceu.

Admite alumnos que frequentem como matriculados o Lyceu de Faro.

Alimentação, explicadores para as disciplinas frequentadas e ensino theorico e pratico da lingua franceza por um professor parisiense, diplomado pela Universidade de Paris, réis 15\$500.

Qualquer outra despeza é de conta dos alumnos, os quaes viverão collegialmente, quanto o permitir a frequencia do Lyceu, onde terão adequada vigilância.

Informes mensaes ás familias.

Leccionam-se externos.

Os pedidos de admissão devem ser feitos até o fim de setembro.

Directores,

Conego José de Sousa Guerreiro

Bacharel José Francisco Soares

Vinho verde de Vianna do Castello, a 80 réis o litro, chegou nova remessa á ADEGA DO POVO, na rua Filippe Alistão—Faro. 147

LYCEU DE FARO

Casa particular recebe quatro estudantes para a primeira e segunda classes, ou só para qualquer d'ellas. As familias podem dirigir-se á rua da Abegouaria, n.º 28-A, Faro. 151

DR. GALVÃO DE MELLO
Clinica geral, operações, partos.
Clinica especial de doenças dos olhos, da bocca, garganta, nariz e ouvidos. Doenças das creanças.
Consultas ás quartas e sábados ao meio dia.
Pharmacia A. M. Alves
14—Rua Conselheiro Bivar 14
FARO 145

Casa

Vende-se uma morada na rua de S. Francisco com o n.º 40.

Quem pretender dirija-se á mesma casa.

## ANNUNCIO

4.<sup>a</sup> Direcção de Serviços Fluviaes e Maritimos

## SECÇÃO DE FARO

## OBRA DO PROLONGAMENTO DO DIQUE REGULADOR DE PORTIMÃO

**FAZ-** se publico que no dia 30 do corrente mez de setembro pelas 12 horas do dia, na secretaria d'esta Secção, na travessa Rasquinho n.º 8 em Faro, perante uma comissão presidida pelo Engenheiro Chefe da Secção, se ha de proceder á arrematação, por proposta em carta fechada, das tarefas indicadas no quadro seguinte:

N.º das tarefas	DESIGNAÇÕES	Quantidades.	Bases de licitação.	Deposito provisorio
1. <sup>a</sup>	Construcção de 6 <sup>m</sup> ,5 lineares da obra do prolongamento do Dique de Portimão, a partir do ponto B. indicado no projecto e a seguir á parte já construida do mesmo Dique.	6,º5	464:490 réis	11:615 réis
2. <sup>a</sup>	Construcção de 6 <sup>m</sup> ,5 lineares da dita obra em seguimento da parte que faz objecto da tarefa n.º 1.	6,º5	464:490 "	11:615 "
3. <sup>a</sup>	Construcção de 6,º5 lineares da mesma obra em seguimento da parte que faz objecto da tarefa n.º 2.	6,º5	464:490 "	11:615 "
4. <sup>a</sup>	Construcção de 6,º5 lineares da referida obra em seguimento da parte que faz objecto da tarefa n.º 3.	6,º5	464:490 "	11:615 "

O projecto, o caderno d'encargos e as condições d'estas tarefas estão patentes na secretaria d'esta Direcção em Setubal e na da Secção de Faro, em todos os dias uteis das 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Os depositos provisorios podem ser feitos na pagadoria da Direcção ou na secretaria da Secção, ao funcionario para esse fim nomeado, até ás 11 horas da manhã do dia da arrematação.

Os depositos definitivos, na importancia de 5% do preço da adjudicação, serão feitos na Caixa Geral dos Depositos, no prazo de 8 dias contados da data em que for communicado ao arrematante a aprovação da sua proposta.

Faro, 10 de setembro de 1910.

O Engenheiro Chefe da Secção,

João Alvaro Pestana Girão

## Succursal da Drogaria Peninsular

18-RUA D. FRANCISCO GOMES-22

**FARO**

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MÉSAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CAN DIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

## Productos chimicos e medicinaes

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.<sup>a</sup> qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

Deposito:— 19-Rua Azevedo Coutinho-27

DAVID SABATH

## FILTROS MALLIE

Vendem-se em casa de F. J. Pinto Junior & C.<sup>a</sup>—FARO. Devido a uma grande compra que fizemos, estamos habilitado a vender estes filtros por um preço mais barato que qualquer outra casa. Sabendo-se que a agua é um vehiculo de molestias infecciosas todos deve adquirir um d'estes tão recommendados filtros para a depurar.

**F. J. PINTO JUNIOR & C.<sup>a</sup>**

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO  
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escritorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos.

Sempre grande e varia do  
sortido de objectos proprios  
para brindes

MACHINA DE BARBEAR  
**«A GILLETE»**

Não fere—dá grande economia—  
é d'uso facil.

Vende-se com 10 laminas, pelo  
preço de 4\$500 réis.

E' a unica casa que vende estas  
machinas por este preço, F. J. Pinto  
Junior & C.<sup>a</sup>—FARO.

Doenças das fossas nasaes,  
ouvidos e garganta

**PEDRO ALBUQUERQUE**

CONSULTAS

Das 10 á 1 da tarde  
Quartas e sabbados

LARGO DO PÉ DA CRUZ, 231.<sup>o</sup>D.

FARO

## Afinador de pianos

Encontra-se n'esta cidade o já bem  
conhecido afinador e concertador de  
pianos Lourenço Alvarez Garcia.

Garante os seus trabalhos, ao que o  
auctoris a sua longa pratica e dá  
optimas referencias.

Dirigir ao hotel Magdalena, Faro.

## ATELIER PHOTOGRAPHICO

DE  
**A. E. de Moura Veiga**

PHOTOGRAPHIA EM TODOS OS GENERA  
Especialidade de retratos em  
tamanho natural, a «crayon»

134,—Rua Serpa Pinto,—13

FARO

## BANDEIRA &amp; RAMOS

Socios da Sociedade Pharmaceutica Luzitana

Successores da pharmacia Pires

Fundada em 1805

A primeira onde se preparou

a tizana de José Maria de Assis

RUA D. FRANCISCO GOMES, n.º 40—42—44

FARO

Importadores directos das mais acreditadas fabricas  
nacionaes e estrangeiras

Fornece Tizana a quem a precisar

Depositarios no Algarve das Aguas da Curia, de Verin, de En-  
tre os rios de S. Vicente e muitas outras, e dos  
afamados sabonetes Persian.

Especialidades pharmaceuticas nacionaes e es-  
trangeiras. Fornecedor completo para phar-  
macias, hospitaes e laboratorios

Productos photographicos garantidos

Acceitam commissões e consigna-  
ções em todas as classes de artigos

Bandeira & Ramos—co-proprietarios da Tabacaria Central, uma  
das melhores, mais couhecidas e afreguezadas.

Completo sortimento de artigos de escritorio, livros de estudo, ro-  
mances, tabacos nacionaes e estrangeiros e tudo que diz respeito  
a este ramo de negocio

Novidades literarias. Bilhetes postaes illustrados

43—R. D. FRANCISCO GOMES—45

FARO